



Ata da Sessão Ordinária realizada no dia 18 de Setembro de 2025

Aos dezoito dias do mês de Setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, compareceram na sala de reuniões da Junta de Freguesia, os membros da Assembleia de Freguesia senhores: Maria de Fátima Simões Marques Gonçalves, Diogo Filipe Bento Fonseca Narciso, Luís Miguel Santos Narciso, Avelino Manuel da Silva Bento Carvalho, Flávia Alexandra Fernandes Catarino, Válder José Galrinho da Guia Martins Ferreira, Joana Filipa Campino da Silva, Miguel José de Almeida Madeira, e Susana Margarida Silva Rufino, respetivamente, Presidente, Primeiro Secretário, Segundo Secretário e Membros da Assembleia.-----

Encontravam-se também presentes os senhores, Vítor Manuel da Guia, Vera Sofia Couto Rufino e Rui Manuel Simões Correia Neves, respetivamente, Presidente, Secretária e Tesoureiro da Junta de Freguesia.-----

Sendo vinte e uma horas a Senhora Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

PONTO ÚNICO: APRECIACÃO DA ATIVIDADE DA JUNTA DE FREGUESIA

De seguida passou-se à votação da ATA da Sessão Ordinária realizada no dia vinte e quatro de junho de dois mil e vinte cinco, sendo aprovada por unanimidade.-----

De seguida passou-se ao período antes da ordem do dia:-----

Pediu a palavra o Sr. Válder Ferreira deixando um agradecimento em nome da CDU e em nome individual, sendo esta a última assembleia, a todas as pessoas que participaram na gestão da Junta de Freguesia e na atividade desta Assembleia, começando pelo Executivo da Junta, pela Mesa da Assembleia e restantes eleitos, deixou também uma palavra de valorização pelo trabalho desenvolvido pela Junta de Freguesia de Azinhaga nestes últimos quatro anos independentemente de se concordar ou não daquilo que

é a nossa ideia e daquilo que defendemos, desejando também votos de bom trabalho para quem ficar para o próximo mandato. De seguida colocou duas questões, a primeira sobre a evolução do posto dos CTT na Azinhaga informando que a CDU no âmbito desse problema promoveu a recolha de um abaixo assinado pela reabertura do posto CTT na freguesia, recolhendo perto de 500 assinaturas só na freguesia da Azinhaga o que demonstra que existe uma preocupação real de manter este posto dos CTT aberto sendo importante perceber se houve algum desenvolvimento neste âmbito. A segunda questão está relacionada com uma situação que nos chegou ao nível daquilo que são as competências da Junta sendo notificado que a paragem dos autocarros no Casal Feteira está a precisar de manutenção e limpeza perguntando se já teria sido feita essa mesma limpeza.-----

Pedi a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia dizendo que não tem nada a acrescentar sobre o que o Válter disse dizendo que a Junta tem tentado cumprir a delegação de competências mas há coisas que nos ultrapassam a nós e com a Câmara com as dificuldades financeiras e de pessoal, continua a não cumprir com a Delegação de Competências não colocando os funcionários estipulados de acordo com a mesma, sendo a Junta, a diligenciar junto do Centro de Emprego, para conseguir ter funcionários, quando essa obrigação não pertence à Junta.-----

Pedi a palavra o Sr. Válter Ferreira dizendo que é preciso mesmo ter em conta estas dificuldades que o Sr. Presidente apresenta nomeadamente a questão do pessoal. A questão das dificuldades financeiras que o Sr. Presidente coloca é novidade não tendo conhecimento que a Câmara encontrava-se com dificuldades financeiras para garantir o que está contratualmente estabelecido na delegação de competências sendo uma questão bastante preocupante.-----

Pedi a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia dizendo que a questão financeira porque a câmara não tem pessoal nos quadros para colocar na

freguesia, dizendo que pessoal para trabalhar nas ruas não existe, mas para estar nos gabinetes existem muitos, havendo também outra situação que nos prejudica muito que é, uma vez por mês. a máquina varredora deveria passar em todas as ruas da freguesia, e, aqui, já se trata de dificuldades financeiras, porque passam-se meses sem vir. Mesmo com a insistência do Presidente da Junta, a varredora não vem.-----

Pediu a palavra o Sr. Válder Ferreira dizendo que não tinha ideia que a delegação de competências determinasse sete pessoas pensando que fossem menos.-----

Pediu a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia dizendo que fique salvaguardado que, de facto, a freguesia de Azinhaga continua limpa com um esforço muito grande que a Junta está a fazer porque tem que estar constantemente a contratar pessoas de fora para que a Azinhaga esteja limpa. E, inclusivamente, o mesmo se passa com os sistemas de rega, não sendo da competência da Junta de Freguesia a sua renovação, mas sim da competência, mas da Câmara, porque ou se renovava ou a relva morria. Temos feito esse esforço muito grande, mas temos conseguido.-----

Passou-se então ao ponto da ordem do dia: PUNTO ÚNICO: APRECIACÃO DA ATIVIDADE DA JUNTA DE FREGUESIA.-----

Pediu a palavra o Sr. Válder Ferreira colocando uma questão para a qual já tinha alertado a primeira vez que o assunto foi falado nesta Assembleia, sem que nada fosse alterado. Trata-se do painel de azulejos da Aldeia Mais Portuguesa do Ribatejo que vai ser colocado na Rotunda do Campino, dizendo que quer deixar uma nota de repúdio relativamente a esta decisão da Junta de Freguesia, lembrou que este concurso foi um embuste desenvolvido pelo serviço de propaganda nacional, sendo uma forma da ditadura tentar branquear aquilo que era a realidade, a pobreza e a miséria que se vivia no interior do país. Na nossa memória coletiva sempre tivemos uma ideia um

bocado desfocada do que é isto da Aldeia Mais Portuguesa do Ribatejo dizendo que não foi efetivamente uma coisa boa e acha que é um acontecimento histórico que não se deve esquecer, mas não se deve esquecer para que não se repita porque era uma realidade que se vivia no final dos anos trinta, uma realidade de miséria, um país completamente atrasado e de certa forma este concurso serviu para branquear isso e para esconder isso. Independentemente das razões e daquilo que levou o executivo da Junta de Freguesia a tomar esta decisão, não podia deixar de colocar isto aqui para que ficasse registado em ATA para que de forma nenhuma, enquanto membro desta Assembleia de Freguesia o membro Sr. Válter Ferreira possa ficar associado a este acontecimento.-----

Pedi a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia dizendo que compreende a posição do Sr. Válter e respeita mas, como já tinha dito, este concurso faz parte da história desta freguesia, da maneira como as pessoas da freguesia se envolveram para que a Azinhaga ficasse bem vista, e de facto foi o povo da Azinhaga que trabalhou para que a Azinhaga fosse classificada a Aldeia Mais Portuguesa do Ribatejo, e chamou a atenção para uma coisa, as placas originais do pintor Jorge Colaço, que na altura tinham sido oferecidas à Azinhaga como Aldeia Mais Portuguesa do Ribatejo estavam degradadas e foram substituídas por outras duas placas no principio da década de oitenta por um presidente do partido comunista Sr. Aureliano, substituídas para ficarem a marcar porque, no entender desse último e do Sr. Presidente da Junta, também faz parte da história desta freguesia.-----

Pedi a palavra o Sr. Válter Ferreira dizendo que percebe e que efetivamente faz parte da história, agora era importante que a Junta de Freguesia também tivesse um papel a esclarecer o que foi isto. Disse que o que está a dizer não é para se apagar nem para se branquear a história achando que a gente perpetuar isto é que não parece bem, compreenderia que se fizesse essa placa

mas que de certa forma também se conseguisse colocar elementos de esclarecimento do que foi aquilo e do que aquilo representou.-----

Terminado o ponto único e, não havendo outro assunto a tratar, a Sr.^a Presidente da Assembleia tomou da palavra para agradecer estes quatro anos de assembleias de freguesia, em que todos nos conhecemos um pouco mais, tentando fazer o seu melhor pela Azinhaga. Desejou a todos os presentes o maior sucesso nas suas vidas pessoais e profissionais e também para os que continuassem na política. Pela sua parte trata-se do seu último mandato, achando que está na altura de deixar a vida política e de se dedicar a outras causas.-----

Deu por encerrada a sessão, pelas 21:24 horas e, para constar, se lavrou a presente ATA que vai ser lida e assinada por todos.-----

A Presidente: _____

O Primeiro Secretário: _____

O Segundo Secretário: _____

Membros: _____

